Jornal do
COSEMS/SP
Junho 2009, número 99
IMPRESSO
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo - "Dr. Sebastião de Moraes".
COSEMS/SP
Em defesa do SUS

# Oficina de Planejamento: Diretores do COSEMS/SP traçam diretrizes

A Diretoria do COSEMS/SP deu início ao Planejamento da entidade no mês de junho. Nesta primeira parte, os Diretores participaram de uma Oficina onde discutiram as diretrizes para a entidade nos próximos dois anos. Coordenada por Lumena Almeida Castro Furtado, Secretária Adjunta de Saúde de São Bernardo do Campo e Elaine Maria Giannotti, assessora do COSEMS/SP, a Oficina teve a duração de um dia.

Maria do Carmo Cabral Carpintéro, Secretária Municipal de Saúde de Amparo e Presidente do COSEMS/SP deu boas-vindas aos Diretores. "Estamos trabalhando hoje em defesa do SUS e da nossa entidade, que é muito respeitada. Precisamos do empenho de todos desta Diretoria para representar o COSEMS/SP em todos os fóruns. Claro que temos uma Diretoria heterogênea e multipartidária, mas precisamos de coesão em defesa dos interesses do COSEMS/SP e do SUS. Estamos aqui hoje para promover o nosso entrosamento e traçar planos de trabalho para os próximos dois anos, pois temos que nos fortalecer enquanto grupo, temos que ser mais iguais, dentro da diversidade", afirmou.

No processo de facilitação da Oficina, as coordenadoras do encontro propiciaram a reflexão do papel dos Diretores e do COSEMS/SP com as seguintes consignas: Eu estou na Diretoria para...; A principal tarefa da Diretoria é...;

Momento importante do encontro foi a construção das diretrizes e estratégias do Planejamento. Entre as diretrizes, pode-se destacar:

- Fortalecer o processo de construção do SUS
- Fortalecer os sistemas municipais de Saúde e implantar políticas estratégicas
- Ampliar e qualificar o financiamento do SUS em São Paulo
- Fortalecer o COSEMS/SP
- Fortalecer e qualificar a regionalização

O grupo também sentiu a necessidade de discutir o SUS: De que SUS estamos falando? Como está o SUS? O que tem no SUS?

O Planejamento seguirá em outro momento, na perspectiva de aproximar o debate das realidades dos Colegiados de Gestão Regionais, incluindo os membros do Conselho de Representantes Regionais (CRR). "Hoje demos o primeiro passo no nosso Planejamento, temos que dar continuidade, com a fundamental participação e contribuição dos Representantes Regionais", completou Maria do Carmo Cabral Carpintéro. A próxima reunião acontecerá no dia 19 de agosto, com uma programação que terá discussões durante todo o dia.

Nesta edição:
• Experiência exitosa em Suzano
• Ponto de Vista: Consolidação do SUS

# Editorial

Em um contexto de reorganização, reorientação e construção de uma agenda para o mandato da atual Diretoria do COSEMS/SP, foi realizada a Oficina de Planejamento Estratégico que permitiu articular os compromissos da Carta de Guarulhos e compreender, para os novos Diretores, o papel de cada um e a tarefa principal a ser cumprida pela nova Diretoria.

A perspectiva apontada define que o COSEMS/SP deva se preocupar com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado e qualificar a interlocução, o diálogo e a participação da entidade nos municípios e seus respectivos Colegiados de Gestão Regionais. Pode parecer pouco, mas este sentido resgata uma nova dimensão que pretende fortalecer o papel importante que tem os Colegiados e a construção de regiões de Saúde mais resolutivas, solidárias, plurais e criativas para desenhar a política pública do setor Saúde, de forma mais significativa para cada necessidade de Saúde dos usuários.

O Planejamento apresenta um produto orientado nas seguintes diretrizes: 1) fortalecer o processo de construção do SUS; 2) fortalecer os sistemas municipais de saúde e implantar políticas estratégicas; 3) ampliar e qualificar o financiamento do SUS em São Paulo; 4) fortalecer a própria entidade, o COSEMS/SP; 5) fortalecer e qualificar a regionalização na lógica do Pacto pela Saúde.

Todas estas diretrizes foram contextualizadas, projetando-as em um cenário assumido pelo coletivo da Diretoria que aponta para tensionamentos próprios do processo eleitoral em âmbito estadual e federal. Uma percepção importante é a constatação da disputa de projetos de Saúde em torno do SUS nas realidades dos municípios, no espaço regional e na dimensão estadual. Um cenário que apresenta também conflitos da lógica econômica e a necessidade que os princípios do SUS sejam de fato efetivados nos tempos políticos diferentes. Considerando o tempo político dos municípios, há o reconhecimento do avanço importante do papel do gestor municipal dentro da condução da política pública. Na necessidade de publicizar e fortalecer o debate político do SUS é imprescindível o diálogo e a inclusão de outros atores sociais em defesa da política do setor Saúde.

Pode-se constatar que a jornada da nova Diretoria do COSEMS/SP apresenta alguns desafios no seu percurso, com caminhos em aberto e com possibilidades para certos consensos em torno da defesa do SUS, sua repolitização e a identificação de valor enquanto bem público.

DIRETORIA DO COSEMS/SP

# Nota

## Congresso de Saúde Pública

A Associação Paulista de Saúde Pública (APSP) promove o 11º Congresso Paulista de Saúde Pública. O evento, que tem como tema central "Saúde Pública e Crise (S): fronteiras e caminhos", acontece entre os dias 22 e 26 de agosto, em São José dos Campos.

As inscrições estão abertas.

Mais informações: www.congressoapsp.com.br

# Expediente

**DIRETORIA DO COSEMS/SP**

**Presidente:** Maria do Carmo Cabral Carpintéro (SMS Amparo)

**1º Vice-Presidente:** Odílio Rodrigues Filho (SMS Santos)

**2º Vice-Presidente:** José Francisco Kerr Saraiva (SMS Campinas)

**1ª Secretária:** Nancy Ferreira da Silva Cunha (SMS Buritama)

**2º Secretário:** Milton Ribeiro Palma (SMS Sorocaba)

**1ª Tesoureira:** Célia Cristina Pereira Bortoletto (SMS Suzano)

**2º Tesoureiro:** José Fernando Casquel Monti (SMS Bauru)

**Diretor de Comunicação:** Fábio Luiz Alves (SMS Santa Bárbara D'Oeste)

**VOGAIS:** 01- Ademar Arthur Chioro dos Reis (SMS São Bernardo do Campo); 02- Ana Emília Gaspar (SMS Pindamonhangaba); 03- Rosebel de Alencar Custódio Lupoli (SMS Guará); 04- Maria Cecília Cordeiro Dellatorre (SMS Registro); 05- Júlio Cezar Zorzetto (SMS Marília); 06- Maria Regina Goulart Barbieri Ferreira (SMS Araraquara); 07- Jorge Yochinobu Chihara (SMS Junqueirópolis); 08- Luciana Aparecida Nazar Maluf (SMS Batatais); 09- Alcides de Moura Campos Junior (SMS Conchas); 10- Sílvia Elizabeth Forti Storti (SMS Olímpia); 11- Fabiana Arenas Stringari de Parma (SMS Votuporanga); 12- Marco André Ferreira D'Oliveira (SMS Itapeva); 13- José Victor Maniglia (SMS São José do Rio Preto)

**REPRESENTANTES DO COSEMS/SP NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Titulares**: 1- Maria do Carmo Cabral Carpintéro; 2- Odílio Rodrigues Filho; 3- Januario Montone; 4- Nancy Ferreira da Silva Cunha; 5- Milton Ribeiro Palma; 6- Fábio Luiz Alves; 7- Ademar Arthur Chioro dos Reis. **Suplentes**: 1- Célia Cristina Pereira Bortoletto; 2- Ana Emília Gaspar; 3- Luciana Aparecida Nazar Maluf; 4- José Francisco Kerr Saraiva; 5- José Fernando Casquel Monti; 6- Júlio Cezar Zorzetto; 7- Rosebel de Alencar Custódio Lúpoli.

**REPRESENTANTES DO COSEMS/SP JUNTO AO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**I - Titulares:**1- Maria do Carmo Cabral Carpintéro; 2- Fábio Luiz Alves. **II -Suplentes:** 1- Odílio Rodrigues Filho; 2- Júlio Cezar Zorzetto.

**Produção editorial, reportagem, redação e edição:** Mídia Alternativa Comunicação e Editora Ltda * **Jornalista responsável**: Maria Thereza Reis, Mtb 06.011 MG. * **Editoração:** Nelson Francisco Brandão * **Fotolito e impressão**: Laser Press Gráfica e Editora Ltda. * **Tiragem:** 1.200 exemplares * **Periodicidade**: mensal. * **Correspondência**: Av. Dr. Arnaldo, 351, 2º andar, Sala 205, CEP: 01246-000. Fones: (11) 3066 8259/8146. Fax: (11) 3083 7225. E-mail: cosemssp@saude.sp.gov.br. * **Redação:** midia@malternativa.com.br

# VIII Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios
## Prêmio David Capistrano

Nesta edição, o Jornal do COSEMS/SP apresentará a experiência exitosa do município de Suzano, uma das vencedoras do Prêmio David Capistrano, na VIII Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios. A Mostra ocorreu durante o XXII Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, realizado em março de 2008, em Bauru.

# Suzano une Cultura e Saúde na prevenção de DSTs/Aids

Com o objetivo de fomentar a produção e a valorização da arte erótica, estimulando práticas sexuais seguras e fortalecendo ações intersetoriais no combate ao HIV/Aids e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), a Secretaria Municipal de Saúde de Suzano implantou o Pavio Erótico, um sarau de literatura erótica. O Projeto Pavio Erótico teve seu início em 2006, em uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (Coordenação Municipal de DST/Aids) e a Secretaria Municipal de Cultura (Coordenadoria Literária).

O sarau conta com várias atividades: exibição de filmes, declamação de poesias, mesas de diálogo, interpretação de contos, apresentação de teatro, dança e música. Os participantes têm dez minutos para a apresentação, bastando chegar com antecedência para a preparação e organização das exibições.

O evento, trimestral, tem divulgação através de folders, cartazes, convites e divulgação no site da Prefeitura Municipal de Suzano. Durante o Pavio Erótico, há distribuição de preservativos e materiais informativos que fomentam as discussões do universo da sexualidade humana, com ênfase nas práticas sexuais seguras. São feitas ações de promoção e prevenção previstas nas diretrizes do Sistema Local de Saúde, em consonância com os princípios do SUS. Os saraus têm como objetivo a ampliação do alcance das ações de promoção e prevenção ao HIV/Aids e outras DSTs.

As ações do Pavio Erótico incentivam a leitura e a arte erótica, com a realização de concursos de literatura erótica e distribuição de prêmios, e divulgam os serviços de Saúde, possibilitando mais orientações, a ampliação do acesso aos exames, o acesso aos preservativos e encaminhamentos para tratamento, se necessário.

A proposta é inovadora e está sendo bem sucedida, expressando uma concepção de Saúde não focada na doença. O desenvolvimento da ação se dá em espaço saudável que promove o desenvolvimento da cultura na cidade de Suzano. Dessa forma, o Programa Municipal DST/Aids, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional DST/Aids, apresenta uma alternativa para enfrentar o desafio do combate às DST/HIV/Aids.

## Ponto de Vista

# Consolidação do SUS: Reflexões

Foto: Francisco Arrais

**O** Jornal do COSEMS/SP entrevista Odílio Rodrigues Filho, médico com especialização em reumatologia e Saúde pública. Odílio Rodrigues Filho é Secretário Municipal de Saúde de Santos e 1º Vice-presidente do COSEMS/SP.

***Jornal do COSEMS/SP: Odílio, de que SUS estamos falando hoje?***
Falamos do SUS nascido pela articulação dos movimentos progressistas dos anos 80, sociais e políticos, da reforma sanitária, do SUS da Constituição, enfim, do SUS da lei. Do SUS que deu à Saúde uma visão adequada, ultrapassando os conceitos biológicos e assistenciais curativos, do SUS que trata a Saúde como direito fundamental do cidadão brasileiro, que deve ser garantido de maneira intransferível pelo Estado através de princípios como a Universalidade, Solidariedade, Igualdade, Equidade, Integralidade, Descentralização, Regionalização, Pacto e Participação Social. Falamos do SUS que em seu curto tempo de existência se tornou um dos maiores programas de inclusão social do nosso país.

***Jornal do COSEMS/SP: É possível apontar os dissensos e consensos em torno do SUS?***
O que os vários segmentos, das mais diversas tendências, têm como consenso com relação ao SUS, penso que é o reconhecimento das muitas conquistas nesta trajetória do sistema de Saúde brasileiro e, por outro lado, a constatação da existência de várias dificuldades e expectativas não correspondidas, que devem nos conduzir para a busca de maior eficiência do mesmo.

Penso que as grandes discordâncias estão centradas na identificação da origem dos problemas e na forma de resolvê-los. Espero que na busca de soluções e implantação de mudanças que são necessárias, possamos reafirmar os princípios e as origens do SUS e não permitir que os mesmos sejam ameaçados, minimizados ou descaracterizados pelas atraentes e sedutoras soluções que se encontram no mercado, alimentadas pela racionalidade do discurso do Estado mínimo e eficiente, justificando de maneira perversa a negação de princípios, direitos e conquistas sociais.

***Jornal do COSEMS/SP: Quais os desafios de implementação qualificada do SUS no âmbito municipal e estadual?***
É necessária a garantia definida por lei (EC 29) de um financiamento adequado para as necessidades de um sistema público de Saúde universal e equitativo, que possa atender a todas as camadas sociais.
Também é necessária a implementação de política de recursos humanos que contemple a formação, valorização e a consequente maior qualificação e adesão dos servidores aos propósitos e compromissos do SUS.